

## Sessão 12 Odontologia I

108

**ALTERAÇÕES NA MUCOSA JUGAL DE RATOS SUBMETIDOS À APLICAÇÃO TÓPICA DE LISTERINE ASSOCIADO AO TABACO SEM FUMAÇA.** *Lourenço Dobrinsky, Eduardo Kappel, Heloisa Silveira, Anna C. Fossati* (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, FO- UFRGS).

O Listerine é utilizado como auxiliar aos métodos convencionais de higiene bucal. Este medicamento apresenta uma concentração alcoólica de 25% a 26,9%. É relatado pela literatura que o álcool atua como um potencializador de fatores que aumentam o risco de desenvolver um carcinoma bucal, especialmente o tabaco. Tendo em vista o fato de que a concentração alcoólica do Listerine esta na faixa de 25%, o objetivo desse trabalho foi analisar as alterações morfológicas da mucosa bucal de ratos Wistar frente à aplicação tópica de Listerine associado ao tabaco sem fumaça. Foram utilizados 15 ratos Wistar, divididos em três grupos. Grupo 1: aplicação do Listerine misturado ao tabaco sem fumaça. Grupo 2: soro fisiológico misturado ao tabaco. Grupo 3: soro fisiológico (controle). A aplicação foi feita sobre a mucosa jugal do lado esquerdo, diariamente, durante 55 dias. Após esse período as mucosas jugais foram removidas. Realizou-se processamento histológico de rotina. Os aspectos analisados foram: espessura da camada de ceratina e espessura epitelial. O grupo 3 mostrou a maior espessura da camada de ceratina, e espessura epitelial intermediária entre os três grupos. Isso indicaria um equilíbrio metabólico. No grupo 1, foi verificada a menor espessura da camada epitelial e de ceratina. Isso sugere que a penetração dos componentes nocivos do tabaco no epitélio estaria causando uma alteração no metabolismo das células que impediria sua correta proliferação e diferenciação. No grupo 2, foi encontrada a maior espessura epitelial, o que sugere um aumento da proliferação como reação defensiva. A espessura da camada de ceratina verificada no grupo 2 foi intermediária entre os três grupos, indicando uma maior diferenciação em relação ao grupo 1, entretanto não atingindo a normalidade que é vista no grupo 3 (controle). Os resultados sugerem que o Listerine potencializa o efeito nocivo do tabaco (PIBIC-CNPq/UFRGS).